

**RELATÓRIO DE VIAGEM: PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO INTERNACIONAL CAUCHERO NA COLÔMBIA E NO 10 ENCONTRO DE CAUCHEROS DE LA ORINOQUIA COLOMBIANA**

**Elaine Cristine Piffer Gonçalves**

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional da Alta Mogiana/APTA

[elainegoncalves@apta.sp.gov.br](mailto:elainegoncalves@apta.sp.gov.br)

**1. Mercado nacional e perspectivas da borracha natural na Colômbia**

Segundo dados da Cartilla Promocional del Cultivo de Caucho Natural, elaborado pelo Fondo Nacional de Fomento Cauchero – FEDECAUCHO, o consumo de borracha natural na Colômbia em 2008 foi da ordem de 26.000 toneladas para uma produção de apenas 3.000 toneladas, ou seja, uma produção de apenas 11% de suas necessidades. Nos preços atuais do mercado internacional, com a borracha batendo os US\$ 3.500,00 atonelada/FOB, a uma taxa de 20% de custos de internalização (fretes e taxas), as importações de borracha natural na Colômbia, nas suas mais diferentes formas, corresponderiam a aproximadamente S\$ 110.000.000,00.

Ainda, segundo informações do FEDECAUCHO, existe uma projeção até 2010 de 40.000 hectares plantados com seringueira na Colômbia, que com uma média de 1.300 kg por hectare de Borracha seca, alcançaria uma produção em torno de 50.000 toneladas, permitindo assim que se atendesse a demanda do mercado interno. Apesar dos avanços da produção nacional de borracha natural, com um aumento significativo na sua produção, o país ainda é totalmente dependente das importações – uma forma de ajustar a demanda à quantidade de produto disponível internamente.

Observa-se que estamos falando apenas de mercado interno. Se considerarmos que Estados Unidos e Brasil juntos consomem anualmente cerca de 1.450 mil toneladas e o Brasil produz apenas 100 mil toneladas, sendo toda diferença importada da Ásia, podemos perceber o potencial de mercado existente só nas Américas.

Pela sua posição geográfica no Continente, a Colômbia após suprir suas necessidades internas, tem todas as facilidades de exportação para os principais países consumidores. Entretanto, mesmo com todas essas possibilidades, a realidade da heveicultura atual na Colômbia é que estão sendo explorados seringais velhos, de baixa produtividade, manejo mal adequado, baixa quantidade de árvores por hectare, e falta de critérios técnicos tanto para implantação como condução e exploração.

Essa situação é que tem motivado processos de fomento e melhoria na competitividade, mediante a promoção de melhores técnicas para seleção de novos clones, um dos principais gargalos na expansão da heveicultura na Colômbia, que ainda utiliza muitos clones brasileiros, como FX 3864, IAN 873, aliado a uma busca por novas tecnologias na implantação e condução de seringais visando o aumento na produtividade. Nessa busca de novas tecnologias os colombianos já perceberam que a resposta para suas necessidades está no Brasil, que conta com técnicos especializados na área, com bagagem internacional, com novas tecnologias, visto que nossas condições são muito semelhantes às deles.

A Colômbia possui duas áreas distintas na expansão da seringueira – uma localizada na região Amazônica, constituída de pequenos produtores (área que não é de escape), bastante suscetível ao mal das folhas, semelhante às áreas da Bahia, para onde os colombianos dessa região têm-se deslocado para obtenção de tecnologias adaptadas, e outra região no Estado de Meta, constituída por grandes projetos (área de escape), excelente para o cultivo de seringueira, semelhante às regiões de cerrado de Minas, Goiás e Norte de São Paulo, local para onde os produtores da região de Meta têm-se deslocado em busca de novas tecnologias.

Foi-nos solicitado, durante nossa visita à Colômbia, pelo Secretario de Agricultura do Estado de Meta, um convênio com a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo visando um intercâmbio de tecnologias e materiais genéticos. Foi encaminhada ao Sr. Secretário da Agricultura, Dr. João Sampaio de Almeida Filho, uma minuta do convênio que já está em fase de estudos para sua realização. O Brasil tem muito a contribuir com a heveicultura Colombiana, e devemos ver essa contribuição não como uma ajuda a um concorrente, mas a um parceiro que poderá contribuir muito na produção de borracha visando atender a crescente demanda na América.

## 2. Objetivos da viagem e participação nos eventos

O objetivo de participar do CONGRESSO INTERNACIONAL CAUCHERO, nos dias 14, 15 e 16 de outubro de 2010, foi de levar aos heveicultores da Colômbia novas informações sobre mercado da borracha, aproveitamento da seringueira para proteção e recuperação de áreas degradadas, novas formas de consorciação da seringueira, formação de mudas, implantação e condução do seringal, crédito de carbono, custos e rentabilidades da cultura e como gerenciar um seringal em produção.

Os produtores estão bastante motivados tanto com as áreas em produção como com a realização de novos plantios, principalmente em face à alta rentabilidade que a seringueira vem proporcionando por área quando comparada a outras culturas. Entretanto a produtividade de 1.200 kg/BS/ha/ano pode melhorar muito com gerenciamento correto, formação de mudas de qualidade, implantação e condução de seringais de maneira correta, controle de pragas, doenças e plantas daninhas, utilização de sistemas agroflorestais e correta exploração das áreas em início de plantio, que foram: objetivos de nossas palestras.

É interessante notar que embora seja a cultura de maior rentabilidade nas propriedades, ainda assim é considerada como secundária, por não demandar muitos cuidados nos tratamentos culturais. Foi visando esse enfoque, de aumento de rentabilidade da cultura com melhoria no gerenciamento do seringal, mesmo que pequeno, que realizamos quatro três durante o evento:

- Programa para El control de Malezas em plantaciones de caucho natural em etapa de sostenimiento.
- Control y Manejo de Plagas em plantaciones de caucho natural (*Hevea brasiliensis*) em etapa de sostenimiento.
- Control y Manejo de Enfermedades em plantaciones de caucho natural (*Hevea brasiliensis*) em etapa de sostenimiento.

Também foi realizado o 1º Encuentro de Caucheros de La Orinoquia Colombiana, nos dias 19 e 20 de outubro de 2010, com o intuito de fortalecer os Grupos de Produtores e Associações de Borracha e disponibilizar treinamento de alunos do ensino Agrícola do país. O encontro contou com a participação de várias autoridades e tivemos a oportunidade de realizar algumas palestras e participar de um Dia de Campo à Fazenda Cassandra, onde os

produtores, técnicos e alunos tiveram oportunidade de sanar suas dúvidas e de aprenderem práticas de produção de mudas, enxertia, plantio, implantação e condução dos seringais.

Apresentamos as seguintes palestras:

- Programa para El control de Malezas em plantaciones de caucho natural em etapa de sostenimiento.
- Control y Manejo de Enfermedades em plantaciones de caucho natural (*Hevea brasiliensis*) em etapa de sostenimiento.

Realizamos, ainda, visitas a algumas propriedades para verificar o nível de qualidade de implantação, condução e de exploração desses seringais, bem como em viveiros. Percebemos que as falhas de gerenciamento existentes nessas propriedades ocorreram devido à falta de informações adequadas. Acreditamos que com transferência de tecnologias as áreas em produção e principalmente as novas áreas em expansão poderão atingir níveis de produção altamente satisfatórios.

Desta forma se torna fundamental a introdução de novos clones de seringueira (produtivos e adaptados às diferentes regiões de cultivo), trabalho este, que poderá ser implementado através de assinatura de convênio entre as Secretarias de Agricultura de São Paulo e do Estado de Meta, já referido.

## Anexos



Cartaz sobre o Congresso.



Cartaz do Evento.

## Dia de Campo



Dia de Campo na Fazenda Cassandra, para treinamento e divulgação de novas tecnologias para agricultores da região e estudantes.



O Dr. Alfonso, fez uma apresentação, do sistema de manejo e de produção de mudas que vem sendo adotado.



No viveiro foram demonstrados todos os cuidados e práticas para produção e obtenção de porta-enxertos de qualidade. Devido às condições climáticas da região, que favorecem o crescimento e desenvolvimento das plantas, os cavalinhos atingem ponto de enxertia precocemente (4 meses após repicagem).



Viveiro.



Viveiro - etapa de produção de mudas (4 meses).

## Jardim Clonal



Jardim Clonal (re-enxertado).



Foto de clonal re-enxertado com outro clone. Ao invés de plantar um novo clone, eles utilizam o próprio jardim clonal que já está instalado para re-enxertar com novos clones (re-enxertia nos galhos).

## Fotos da Implantação e condução da cultura



Seringal - fileiras duplas.



Seringal em condução.

### **Fotos das visitas realizadas em algumas propriedades da região de Meta**

Este proprietário plantou uma parte da fazenda com mudas de raíz nua e teve 70% de perdas no plantio (porcentagem muito alta), e o problema ocasionou uma desuniformidade muito grande na plantação, resultando em maior custo e manejo diferenciado para tentar homogenizar talhões.



Desuniformidade plantio - mudas de raíz nua.





Foto do proprietário e dos funcionários com a Pesquisadora Elaine Gonçalves em visita à propriedade.

### Fotos de outra propriedade

A Fazenda é de um grupo de investidores, apresenta atualmente, 5000ha plantados e o projeto irá se expandir para 15000 ha. Visitamos o viveiro da propriedade e ficamos surpresos pela imensa área (35 ha). Deste viveiro sairão as 3 mil mudas previstas para plantio no próximo ano.

Para controle e manejo das invasoras eles utilizam cultural intercalares, pois o controle com herbicidas é muito caro e com enxada inviável (áreas muito grandes).



Foto da equipe técnica da Fazenda como Pesquisador José Fernando Benesi.



Uso de cultural intercalares.